



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PLATAFORMA MOODLE: O FÓRUM DE DISCUSSÃO COMO ESFERA PÚBLICA COMUNICATIVA

Ana Luísa Freitas de Jesus Souza¹; Úrsula Cunha Anecleto²

1. Bolsista – PIBIC/PVIC, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: analuisasjf@gmail.com
2. Orientador, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ucanecleto@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Plataforma Moodle; Fórum de discussão.

INTRODUÇÃO

A presença das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação contemporânea tem transformado as práticas pedagógicas e a formação de professores. Nesse sentido, o acesso à informação, que antes estava centrado em espaços físicos, a exemplo de bibliotecas, escolas, universidades etc., hoje está disponível no ciberespaço, o que proporcionou maior facilidade de interação com esses conhecimentos. Essa conjuntura, em que a informação e o conhecimento se apresentam, também, a partir de redes tecnológicas, fez surgir outras esferas públicas comunicativas, que são acessadas por diversos ambientes, plataformas e dispositivos digitais, por uma grande rede textual, denominada por Lévy (2009) como hipertexto.

Nesse sentido, apresentemos o ambiente virtual de aprendizagem como esfera pública hipertextual, que corresponde a um espaço dinâmico para a construção de conhecimento, a partir de práticas de leitura, de escrita e de oralidade por meio dos gêneros textuais (Alves, 2009). Nesse ambiente virtual de aprendizagem, existem diversos gêneros textuais que oportunizam a interação entre as pessoas, dentre eles destacamos o fórum de discussão. O fórum de discussão emerge como importante meio sociocomunicativo para promover a interação e a construção colaborativa de conhecimento entre os estudantes, pois corresponde a um gênero textual que tem como finalidade fomentar a troca de ideias, o debate, a construção colaborativa de conhecimentos e a integração dos participantes.

À vista dessas considerações iniciais, esta pesquisa buscou promover a reflexão de estudantes do curso de Especialização em Educação na Cultura Digital (EECD) da UEFS sobre o processo de interação e de construção colaborativa de conhecimento a partir do fórum de discussão. Como objetivos específicos, apresentamos: a) mapear concepções sobre tecnologias digitais de estudantes do curso de EECD e as reverberações para o desenvolvimento de práticas de letramentos, nos contextos das culturas digitais; b) entender o fórum de discussão como espaço-tempo de aprendizagem colaborativa e construção de práticas hipertextuais; c) analisar as contribuições do fórum de discussão para a formação do estudante pesquisador na EaD.

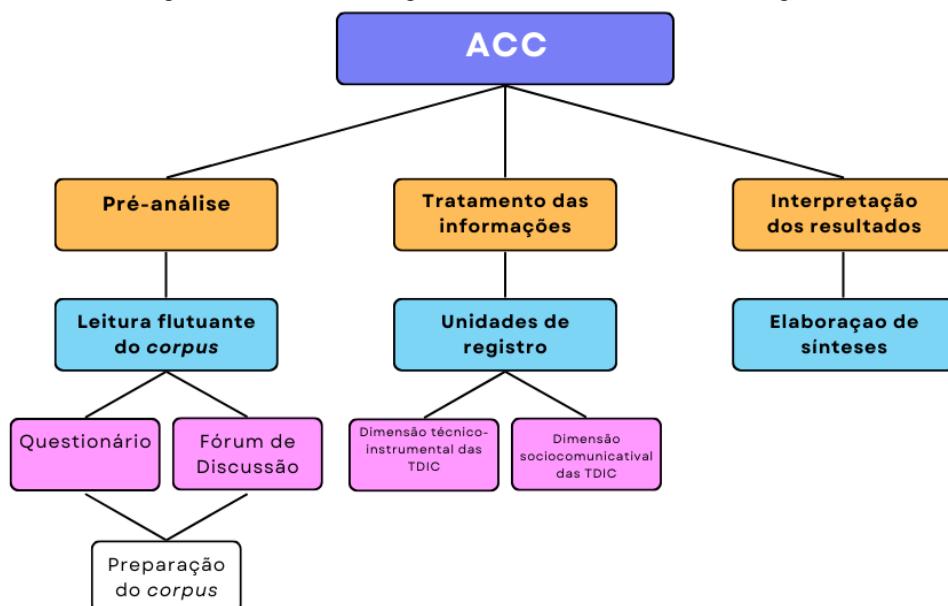
MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa situou-se na abordagem metodológica qualitativa. Optamos por essa abordagem por compreendermos que se trata de uma análise dos significados da produção de textos nos fóruns de discussão em ambientes virtuais de aprendizagem do curso de EECD, ambiente natural de atuação acadêmica dos participantes. Como método, inspiramo-nos na Análise de Conteúdo Categorial (ACC), que corresponde a um

conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2016, p. 42)

A ACC estrutura-se por três polos cronológicos e suas sequenciações, conforme apresentados na figura 1.

Figura 1 – Polos cronológicos da Análise de Conteúdo Categorial



Fonte – Inspirada em Bardin (2016)

A pré-análise correspondeu à fase de organização do *corpus* para a interpretação da pesquisadora. Nessa etapa, foram realizadas a leitura flutuante dos dispositivos de pesquisa (questionário on-line e fórum de discussão) e a preparação do *corpus* (organização das respostas dos dispositivos mencionados). Após a pré-análise, iniciamos o tratamento das informações, a partir da organização de duas unidades de registro: Dimensão técnico-instrumental das TDIC e b) Dimensão sociocomunicativa das TDIC. Por fim, realizamos a interpretação dos resultados, por meio da elaboração de sínteses.

O *locus* da pesquisa foi a primeira turma do Curso de EECD da UEFS, com duração de 18 meses e carga horária de 435 horas. O curso possui 86 estudantes matriculados e 66 participaram desta pesquisa. Quanto à formação acadêmica, os participantes cursaram, principalmente, Pedagogia, Geografia, Matemática, Biologia, História, Química, Filosofia, Educação Física, Física, Ciências Sociais e Letras. Destacamos, também, características quanto à formação continuada: 47,7% estão cursando a primeira formação continuada; 28,9% já possuem mais de duas formações continuadas (especialização, mestrado ou doutorado); 23,4% já cursaram ao menos uma formação continuada.

Os dispositivos de pesquisa foram o questionário on-line e o fórum de discussão. O

questionário teve como objetivo levantar características sobre os participantes da pesquisa, informações já apresentadas anteriormente. Quanto ao fórum de discussão, objetivou apresentar a concepção de TDIC dos participantes. Para a análise das respostas ao fórum e a mineração dos dados, utilizamos a interface digital Voyant Tools.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A atual revolução tecnológica, potencializada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), provocou mudanças estruturais nos processos de interação e na aquisição de conhecimento. Nesse sentido, Lévy (2009, p. 75) destaca que “ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente”. Nesse tipo de interação, os participantes organizam-se por processos de negociações, mediados pelo debate, por problematizações de temas, pela crítica etc. Por certo, os gêneros textuais nos ambientes digitais ampliam as possibilidades de interação entre as pessoas nas esferas públicas hipertextuais, dentre eles o fórum de discussão, que permitem a ampliação dos espaços de discussão de conceitos trabalhados nos componentes curriculares no curso, de forma autoral e reflexiva.

A partir do fórum, dispositivo desta pesquisa, surgiram concepções sobre as TDIC, que atenderam as unidades de registro: a) Dimensão técnico-instrumental (ferramentas informáticas) e b) Dimensão sociocomunicativa (linguagem e conhecimento).

Quanto à dimensão técnico-instrumental, foi evidenciado, a partir da utilização da interface Voyant Tools, que os participantes apresentam a concepção de TDIC com maior ênfase para as características técnicas desses artefatos, conforme apresenta a figura 2:

Figura 2 – Dimensão técnico-instrumental das TDIC



Fonte – Dispositivo de pesquisa Fórum de Discussão

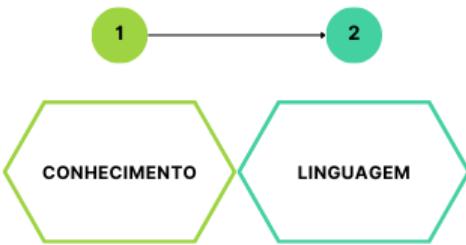
As citações transcritas do fórum de discussão confirmam essa acepção: “As tecnologias digitais são ferramentas que utilizam a computação para processar, armazenar e transmitir informações” (Estudante 04) e “As tecnologias digitais são o conjunto de ferramentas, dispositivos e sistemas que utilizam processamento eletrônico de dados para capturar, armazenar, processar, transmitir e apresentar informações de forma digital”. (Estudante 20)

As citações revelam características técnico-instrumentais das TDIC, que são limitantes para o trabalho do professor na sala de aula, pois centra-se no processo mais transmissivo e acumulativo da informação, além de levar em conta, principalmente, os recursos tecnológicos e a infraestrutura material. Nesse sentido, ao apresentar essas características, os participantes mencionam os meios (celulares e notebooks), as plataformas (Google Meet, Google Classroom) e as navegações (fazer pesquisa), elementos importantes para a inserção na cultura digital, entretanto, como ponto de partida e não de chegada.

Essa maior valorização da técnica pode resultar em uma utilização mecânica das TDIC, minimizado outros aspectos tão relevantes para as discussões atuais sobre esses artefatos,

tais como a maneira crítica e expressiva de participação interativa das pessoas nos ambientes virtuais. Por outro lado, participantes da pesquisa, embora em menor número, reconheceram, as potencialidades sociocomunicativas das TDIC. Esses indícios são apresentados a partir das caracterizações apresentadas na figura 3:

Figura 3: Dimensão sociocomunicativa das TDIC



Fonte -- Dispositivo de pesquisa Fórum de Discussão

Sobre isso, apresentamos as seguintes citações dos participantes: “[...] conjunto organizado e sistematizado de conhecimentos diversos, científicos, dedutivos e intuitivos” (Estudante 40) e “As tecnologias não são consideradas como mercadorias, mas se constituem como um conhecimento construído no decorrer da história” (Estudante 12). Ao compreendermos as TDIC como conjunto de conhecimento e como linguagem, entendemos que elas são produto de uma cultura e de uma sociedade e, por isso, apresentam especificidades a depender das épocas históricas e culturais. Nesse sentido, destacamos que, na atualidade, para além de consumidores das TDIC, é necessário nos preocuparmos com a formação de estudantes autores e que compreendam as textualidades e as novas temáticas emergentes da cultura digital.

Torna-se importante, portanto, a compreensão das novas linguagens que fazem parte dos textos nos ambientes digitais, de forma crítica e ética. Para tanto, os participantes que se filiam a essa concepção sociocomunicativa das TDIC destacaram como essenciais no seu uso: o potencial comunicativo-colaborativo que elas oferecem e as diversas formas de linguagem que fazem parte desse ecossistema digital, tais como estática, em movimento, sonora, verbal, imagética etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os resultados desta pesquisa nos mostraram uma predominância de concepções mais técnico-instrumentais sobre as TDIC, o que, por certo, poderá limitar o trabalho do professor, participante desta pesquisa, com essas tecnologias, centrando-se mais em aspectos da própria ferramenta a aspectos relacionados à linguagem e à construção de conhecimento, que representam a dinâmica sociocomunicativa desses artefatos. Ou seja: os participantes enfatizaram mais a estrutura material e técnica dessas tecnologias, destacando a utilização dos equipamentos e da infraestrutura material associada a eles em vez de apresentar, como característica primordial das TDIC, as implicações sociocomunicativas, que geram a necessidade de diálogo com outras linguagens e outras estruturas textuais, pertencentes à cultura digital.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Lynn. **Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle.** In: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. **Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso.** Salvador: EDUNEB, 2009.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2016.
- LÉVY, Pierre. **O que é virtual?.** 9. reimpressão. São Paulo: Editora 34, 2009.